

## Sarney dá prioridade a emendas

Brasília — O presidente do PDS, Senador José Sarney (MA) disse ontem que a prioridade é para os temas de ordem institucional ao negar que o Governo pretenda iniciar já a reforma da legislação eleitoral, para introduzir o chamado distritão — voto majoritário na eleição da Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas — e, em seguida, o voto distrital.

Acentuou o Sr. José Sarney que a atenção dos meios políticos está voltada para as negociações em torno da proposta de emenda constitucional sobre as prerrogativas do Poder Legislativo e a que restaura as eleições diretas de governadores. Sobre a reforma eleitoral, afirmou que "esse, por ser um tema que interessa a todos os políticos e Partidos, demandará naturalmente estudo e negociações mais demorados".

### ACORDO

O Senador José Sarney acha que é possível chegar a um acordo entre as lideranças partidárias no Congresso, em torno do parecer que o relator da Comissão Mista que examina a emenda das prerrogativas está redigindo.

Disse que "não é uma atitude sábia" da parte da Oposição tentar rejeitar a mensagem com que o Presidente João Figueiredo pediu licença ao Congresso para viajar ao Chile.

— Não é uma atitude sábia — acrescentou — porque já existem tantos problemas a nos dividir em política interna; que devíamos nos unir em matéria de política externa.

O Senador José Sarney afirmou que nas conversas com a Oposição não tem colocado nenhum problema específico, mas apenas se preocupa em sondar o terreno para verificar, preliminarmente, se há condições para futuras negociações.

O presidente do PDS defendeu o direito de as Mesas da Câmara e do Senado baixarem restrições para a atuação de parlamentares e do público dentro do Congresso, lembrando que os dirigentes da instituição parlamentar agem em nome de seu decoro.

JORNAL DO BRASIL